



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

REQUERIMENTO Nº 0171/2019.

Em, 18 de junho de 2019.

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS À PASTORAL DA SOBRIEDADE DA IGREJA CATÓLICA PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE NA PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS.

Exmo. Sr. Presidente(a) da Câmara Municipal de Cabo Frio

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental, Outorga de Moção de aplausos à Pastoral da Sobriedade da Igreja Católica pelos relevantes serviços prestados à sociedade.

Sala das Sessões, 18 de junho de 2019.

RAFAEL PEÇANHA DE MOURA
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

Em Junho de 1997, quando houve um Encontro de Instituições Católicas de Recuperação de Dependentes Químicos, na cidade de Lins. A carta de convocação de Dom Irineu para esta reunião chamava os "audazes e proféticos" que realizavam trabalhos nas Comunidades Terapêuticas. Neste encontro vinte e nove entidades estiveram presentes e entre as ações propostas destacaram-se as seguintes sugestões: o reconhecimento do trabalho das Comunidades Terapêuticas pela CNBB; engajamento nas paróquias; promover a Campanha da Fraternidade tendo as drogas como tema e criação da Pastoral da Prevenção e Recuperação da Dependência Química.

Em 1998, como fruto deste encontro, na 36ª Assembleia dos Bispos do Brasil, para responder à delicada questão do uso de drogas, foi aprovada por unanimidade a criação da Pastoral da Prevenção e Recuperação da Dependência Química com o nome de Pastoral da Sobriedade, em 2001 foi realizada a campanha da Fraternidade "Vida Sim! Drogas não!".

Atualmente a Pastoral da Sobriedade está em todos os Regionais da CNBB, já capacitou 24.081 (vinte e quatro mil e oitenta e um) agentes, tem mais de 1.000 (mil) grupos de trabalho e realizou mais de 4.802.161 (quatro milhões, oitocentos e dois mil, cento e sessenta e um) atendimentos.

O objetivo da Pastoral da Sobriedade é prevenir, recuperar da dependência química e outras dependências a partir dos doze passos da pastoral.

A missão do agente da pastoral é expressar o amor gratuito ao Pai que desperta em nós a solidariedade com o mundo e com a humanidade, fazendo dos excluídos os nossos preferidos.